



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As relações internacionais chinesas: cooperação sino-africana
Autor	DAIANA WINTER JUNG
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título: As relações internacionais chinesas: cooperação sino-africana.

Autora: Daiana Winter Jung

Orientador: Professora Dra. Analúcia Danilevicz Pereira

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho é analisar o *modus operandi* chinês no sistema internacional por meio de uma perspectiva histórica. A China como ator flexível, devido às circunstâncias da estrutura internacional, consegue estabelecer relações de cooperação com o continente africano apesar do imaginário mundial ver “uma China exploradora”, principalmente, por ser uma potência com um projeto alternativo ao sistema internacional. Por meio deste trabalho, visa-se: (a) relatar brevemente a ascensão da China como potência e suas relações exteriores; (b) compreender os diferentes modos como a China se comporta no sistema internacional; (c) entender as relações sino-africanas como relações de cooperação técnica, ou seja, relações que são benéficas para ambos países envolvidos; (d) explanar os benefícios e malefícios da crescente cooperação sino-africana no sistema internacional; (e) compreender porque essa relação é tratada como algo maléfico, ou ainda, prejudicial para os Estados africanos. A metodologia utilizada nessa pesquisa consiste em levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema. A partir da pesquisa e verificação do contexto histórico, busca-se responder aos seguintes questionamentos: (i) O que significa a cooperação técnica chinesa para o continente africano; (ii) Quais as implicações dessa cooperação para a China; (iii) Quem se beneficia com o obscurecimento da cooperação técnica sino-africana; e (iv) Quais fatores contribuem e desestabilizam a cooperação entre a China e a África. Como justificativa acadêmica para o presente trabalho, objetiva-se desobscurecer as relações sino-africanas de cooperação técnica e demonstrar a contínua tentativa do mainstream de desacreditar tal relação, rotulando-a de “relações explorativas a la neoimperialismo”. Além disso, por meio deste trabalho, poder-se-á ter um melhor entendimento das relações exteriores da China, tendo em vista que é uma potência cada vez mais importante e ativa nas relações internacionais. Como justificativa social, este trabalho irá analisar um grande parceiro comercial do Brasil, a China, que, cada vez mais, tem relevância para as relações exteriores brasileiras, tendo em vista a crescente importância dos BRIC’S e seu destaque nas exportações. Ainda, essa pesquisa pode contribuir para o melhor entendimento das relações exteriores chinesas, bem como, as relações africanas, dando ao Brasil mais instrumentos para negociar no sistema internacional. Por conseguinte, com uma maior compreensão dessa área, possibilitará ao Brasil que estabeleça trocas de conhecimento e econômicas ainda mais frutíferas com a China e o continente africano, atuando cada vez mais nessas regiões e, assim, lançando-se como um ator progressivamente mais influente sistema internacional.